

ABRIGOS INDIVIDUAIS PARA BEZERROS

P.
1479
P.85



EMBRAPA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE GADO DE LEITE - CNPG



1. INTRODUÇÃO

Como se sabe, a mortalidade de bezerros é uma das preocupações de todo criador e, muitas vezes, a morte desses animais pode estar associada à utilização de instalações inadequadas. Em consequência, é necessário que se procure instalações econômicas, que facilitem o trato dos animais e que, ao mesmo tempo, protejam os bezerros e propiciem ambiente saudável para que possam apresentar bom desenvolvimento.

O tipo de cuidado que o bezerro deve receber geralmente está relacionado com as instalações. Assim, quanto mais práticas e fáceis de limpar, maiores as chances dos bezerros serem mantidos em boas condições de saúde e higiene.

Propiciar bom ambiente é importantíssimo para o sucesso na criação de bezerros. A alta umidade é particularmente prejudicial à saúde desses animais. Assim, qualquer que seja o sistema adotado, deve-se verificar se o ambiente está seco, arejado e protegido contra ventos fortes. Qualquer tentativa de colocar bezerros em locais fechados, sem ventilação adequada, resultará em umidade excessiva, criando, assim, condições indesejáveis com relação à qualidade do ar e favorecendo a transmissão de doenças. Ar fresco e sol são os melhores amigos dos bezerros. A eliminação da umidade, dos ventos fortes, das trocas súbitas de temperatura e do contato direto entre bezerros são as melhores medidas para reduzir a incidência de doenças e a mortalidade no rebanho.

Os bezerros devem ser mantidos isolados uns dos outros durante os dois primeiros meses de vida, a fim de controlar o instinto natural de mamar uns nos outros, reduzir a transmissão direta de doenças e permitir a inspeção e tratamento convenientes de cada animal. Quando jovens, eles são altamente susceptíveis a doenças. Nunca é demais enfatizar que a prevenção das doenças é mais econômica do que o tratamento das mesmas.

Em vista disso, o Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite, da EMBRAPA, vem desenvolvendo um trabalho no qual são utilizados *abrigos individuais para bezerros*, em substituição a bezerreiros convencionais.

Os abrigos individuais já têm sido usados, com sucesso, em países de pecuária leiteira desenvolvida, em temperaturas ambiente variando entre -20 e 37°C. O modelo descrito nesta publicação é também chamado de *cassinha* ou *gaiola* para bezerros.

2. MANEJO DOS BEZERROS NOS ABRIGOS INDIVIDUAIS

Os bezerros podem ser levados para os abrigos individuais logo após terem mamado o primeiro colostro e recebido os primeiros cuidados que todo recém-nascido deve merecer (corte e cura do umbigo, identificação, etc.). Deve-se usar bastante capim seco no preparo da cama. Todos os bezerros, mesmo os mais jovens, sabem como usar o limitado espaço no abrigo para procurar seu conforto, ajustando-se ao clima e hora do dia. Com cama seca e proteção contra ventos fortes, os bezerros são bem criados, tanto no verão como no inverno. O tempo de permanência no abrigo individual deve ser de oito a dez semanas de idade. A partir daí, eles podem ser manejados em baias ou piquetes coletivos de, no máximo, seis a oito animais de idade e tamanho semelhantes.

Uma das grandes vantagens do abrigo é a facilidade de limpeza, desinfecção e mudança de local do mesmo, numa tentativa de quebrar o ciclo de vida dos organismos causadores de doenças. Sabe-se hoje que o uso contínuo de uma mesma instalação (bezerreiro, por exemplo) torna cada vez mais difícil a desinfecção da área. Este é um problema minimizado com o uso do abrigo, tendo em vista a mobilidade do mesmo.

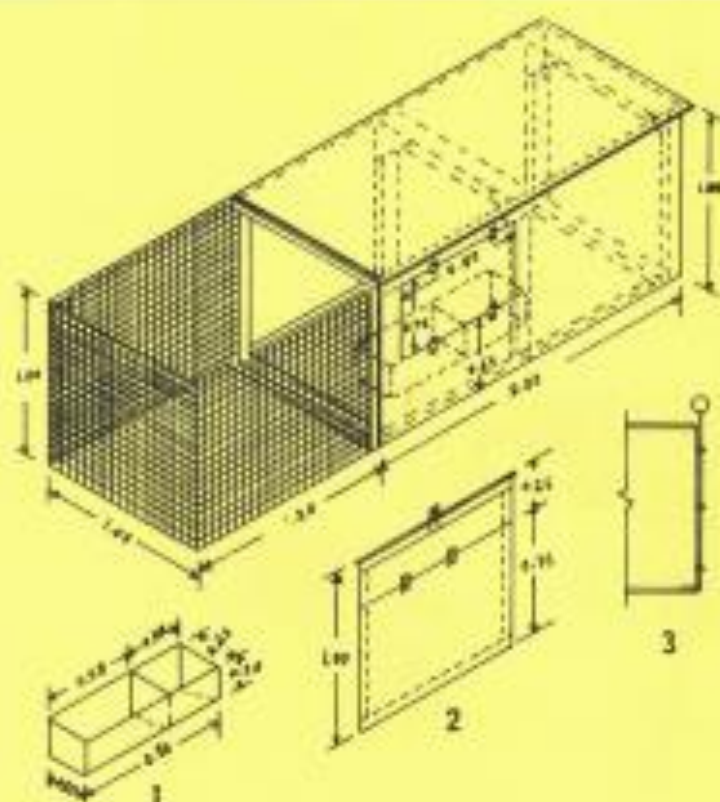
Uma desvantagem do abrigo individual é o desconforto para o tratador dos bezerros em dias de chuva.

Os dias frios e chuvosos causam mais problemas para o tratador do que para o bezerro.

Tem-se observado que a criação de bezerros em abrigos resulta em menos problemas sanitários, menor mortalidade e um desejável maior consumo de concentrado. Desta forma, diminuem-se os gastos com medicamentos e aumentam-se as chances de sucesso no desaleitamento de bezerros mais precocemente, com menor consumo de leite.

Ao se manejar bezerros, utilizando-se este tipo de abrigo, deve-se levar em consideração os seguintes aspectos:

- os abrigos individuais devem ser localizados em terreno seco e de boa drenagem;
- os abrigos podem ser de madeira, com dimensões aproximadas de 1,00 x 1,20 x 2,00m, sem piso (vide ilustração);
- devem dispor, na parte interna (embaixo da janela lateral), de um cocho para concentrado e



Modelo de abrigo individual para bezerro, com os seguintes detalhes: (1) cocho para fornecimento de concentrado e volumoso, (2) janela traseira e (3) sistema de encaixe do solário (grade) com a parte fechada.

volúmoso e, no solário (área cercada por tela), de um balde com água;

- a parte externa deve ser pintada de branco, para evitar excessivo aquecimento por raios solares. Não pintar a parte interna, pois os bezerros podem ingerir resíduos de tinta e se intoxicarem;
- devem ser dispostos de modo a permitir a entrada do sol da manhã, proteger os bezerros contra ventos fortes e evitar que a chuva entre na parte coberta;
- devem ter uma janela para ventilação, localizada na parte superior traseira do abrigo. Esta janela deve permanecer fechada à noite e em dias de chuva, e aberta durante os dias quentes;
- manter a cama limpa através da remoção diária da parte molhada e sua substituição por material seco;
- o solário pode ser feito com tela de arame fio 8, com malha de 4 x 4cm (vide ilustração). Pode-se idealizar um sistema simples para prender este solário nas paredes laterais do abrigo, usando-se vergalhões;
- como mencionado, cada abrigo deve ser desinfetado, através de calagem, entre a saída de um bezerro e a entrada do próximo.

Vale salientar que os abrigos por si só não resolverão todos os problemas de mortalidade de bezerros na propriedade. Paralelamente, boas normas de manejo e alimentação devem ser adotadas, pois também são indispensáveis para obtenção de bons resultados.



3. MATERIAL NECESSÁRIO PARA CONSTRUÇÃO DE UM ABRIGO

Para cada abrigo individual, atualmente em uso no Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite, foram empregados os seguintes materiais e serviços:

- três chapas e meia de Madeirit, de 2,20 x 1,10m;
- 63cm² de tábua de 2,5cm de espessura (para a armação);
- 81cm² de tábua de 1,5cm de espessura (para o cocho);
- dois pares de dobradiças de 1 1/2", com parafusos;
- 100g de cola Cascorez;
- 200g de prego 15 x 15;
- tela de arame fio 8, malha 4 x 4cm, com 3,60 x 1,10m;
- um dia de mão-de-obra (8 horas de trabalho).

Esta lista de material é ilustrativa e não precisa ser seguida fielmente. A imaginação do criador deve ser utilizada no sentido de aproveitar recursos existentes na propriedade, de modo a tornar mais barata a construção dos abrigos.

Para maiores informações ou esclarecimentos, basta se dirigir ao Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite, da EMBRAPA (endereço abaixo), ou ao Escritório da EMATER de sua região.



EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite
Rodovia MG 133 - Km 42
36155 - Coronel Pacheco - MG
Telefones: (032) 212-8550 ou
10, 23, 24 ou 25
(101, Cel. Pacheco - MG)

Programação visual: CNPGL/EMBRAPA